



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Culturas de Inverno		
Título:	Reunião Ordinária N. 49		
Local:	Auditório Maior, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF		
Data da reunião:	16/03/2016	Hora de início:	14:00

Pauta da Reunião

1. 14:00 hs - Abertura da Reunião - Presidente;
2. 14:15 hs - Leitura e Aprovação da Ata da 48ª Reunião da Câmara;
3. 14:30 hs - Informações e deliberações da reunião anterior (Leandro - ACST/ MAPA);
4. 14:45 hs - Informações sobre a política para a safra de inverno 2016;
5. 15:15 hs - Tendências de mercado do trigo – Paulo Magno Rabelo - Conab;
6. 16:00 hs - Relato dos participantes sobre a conjuntura do trigo na safra 2015 e perspectivas de plantio e mercado para a safra 2016;
7. 16:15 hs - Projeto de monitoramento da incidência de Micotoxinas no trigo brasileiro/Agenda estratégica/PEP e Pepro;
8. 16:45 hs - Assuntos gerais;
9. 17:00 hs - Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	FLAVIO ENIR TURRA	OCEPAR	PR	
2	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA		PR	
3	HAMILTON GUTERRES JARDIM		PR	
4	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	ACST/MAPA	PR	
5	REINO PÉCALA RAE	ABITRIGO	PR	
6	VICENTE ROBERTO BARBIERO	ACEBRA	PR	
7	EDUARDO ELIAS ABRAHIM	ATRIEMG	PR	
8	GIULIANO FERRONATO	BBM	PR	
9	IVO CARLOS ARNT FILHO	CNA	PR	
10	PAULO MAGNO RABELO	CONAB	PR	
11	SERGIO ROBERTO DOTTO	EMBRAPA	PR	
12	HAMILTON GUTERRES JARDIM	FARSUL	PR	
13	PAULO CEZAR VIEIRA PIRES	FECOAGRO/RS	PR	
14	MÔNICA AVELAR ANTUNES NETTO	MF	PR	
15	CLEBI RENATO DIAS	OCB	PR	
16	CARLOS HUGO WINCKLER GODINHO	SEAB/PR	PR	
17	ROLAND GUTH	SINDITRIGO/PR	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

18	ANDREAS ELTER	SINDITRIGO/RS	PR	
19	NELSON MONTAGNA JUNIOR	SINDUSTRIGO	PR	
20	SILVIO FARNESE	SPA/MAPA	PR	
21	JOSE CARLOS PIRES	SEAPI	PR	
22	RENATO ROCHA	IRGA	CO	
23	RODRIGO RIZZO	SEAPI/RS	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

Abertura da Reunião: A 49ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Culturas de Inverno foi aberta às quatorze horas e dez minutos do dia 16 de março de 2016, no Auditório Maior, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA em Brasília/DF, pelo Presidente da Câmara Sr. Flavio Enir Turra, que agradeceu a presença de todos os presentes.

Apreciação e Aprovação da Ata da 48ª Reunião da Câmara: A ata foi aprovada pelos membros, sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente.

Informações e deliberações da reunião anterior. ACST/ MAPA:

O secretário da câmara, Leandro Lima, deu boas vindas a todos para a primeira reunião ordinária do ano de 2016. Em seguida, Leandro apresentou as datas das próximas reuniões:

25 de julho - Londrina/PR

08 de Setembro – MAPA (Brasília/DF) *sugestão de alteração de data.

30 de Novembro – MAPA (Brasília/DF)

O secretário, posteriormente disse que a Secretaria de Política Agrícola – SPA/MAPA já se pronunciou referente à deliberação da câmara que trata sobre o Programa de Seguro Rural, na qual, fica descrita sua metodologia de aplicação e dá outros detalhes. Flávio citou que houve mudança em relação ao percentual de subvenção do trigo. O documento traz como referência, subvenção máxima, de 45%, porém, existiram alterações, e esse número subiu para 55%, algo que ainda não é satisfatório, sendo que é preciso que este valor retorne para 70% de acordo com os anos anteriores. Leandro comentou que a outra demanda posta pela câmara na ultima reunião, referente ao *Falling Number*, encontra-se da Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA/MAPA em seus ajustes finais.

Informações sobre a Política para Safra de Inverno 2016 – Silvio Farnese – SPA/MAPA;

O representante da Secretaria de Política Agrícola, Silvio Farnese, disse que a proposta está sendo finalizada, e amanhã haverá uma reunião com o Ministério da Fazenda para finalizar os últimos ajustes, e, daí então, haverá um cenário mais claro sobre a política efetiva. Basicamente, as propostas continuam as mesmas; melhoria do valor do preço mínimo e melhor qualidade do seguro rural. A intenção é que o recurso de R\$400 milhões para plano agrícola seja mantido, principalmente o valor específico dedicado à cultura de trigo. A representante do Ministério da Fazenda, Mônica Netto, disse que provavelmente o preço



mínimo será aprovado ainda no mês de março para ser publicado no início de abril.

Tendências de Mercado do Trigo – Paulo Magno Rabelo – CONAB:

O representante da Companhia Nacional de Abastecimento, Paulo Magno, iniciou sua apresentação dizendo que a produção mundial dos principais grãos (Arroz, milho, soja e trigo) na safra 2015/2016 é de 2,7 bilhões de toneladas, sendo que aproximadamente 201 milhões de toneladas é somente do Brasil, de acordo com dados do USDA. Em relação ao trigo, a nível mundial representa 732 milhões de toneladas, sendo que o Brasil produz 2,7% desse total, algo em torno de 5,5 milhões de toneladas. Tratando-se de estoque mundial, a relação estoque/consumo atualmente representa 33,5%, um número bastante alto, o que se deve por causa do desequilíbrio da oferta e demanda. Já o preço FOB Golfo para esta safra está em US\$ 212,00/Tonelada, representando uma queda, também, por causa do alto número de estoque (237 milhões de toneladas). Paulo também comentou sobre a situação no MERCOSUL, que de acordo com dados do USDA, unindo a Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, a produção estimada para o MERCOSUL é de 18,5 milhões de toneladas. Ao final, foram divulgados alguns dados com relação ao mercado nacional brasileiro. Do total da produção nacional, 3,3 milhões é somente do estado do Paraná, e o Rio Grande do Sul se encontra com 1,4 milhões, já o restante do país, com aproximadamente 700 mil toneladas. Paulo ressaltou também, que já foram importadas 752 mil toneladas de trigo a um preço de US\$197,00/Tonelada, assim como, 43 mil toneladas de farinha de trigo a um preço de US\$298,00/Tonelada, considerando os meses de janeiro e fevereiro deste ano. Depois de concluída a apresentação, o presidente perguntou sobre o custo de produção nas lavouras de trigo e também cedeu espaço para alguns membros falarem sobre o assunto. Paulo Magno disse o custo variável de produção se encontra a R\$40,00/sc. O consultor da câmara, Hamilton Jardim, disse que os produtores no Rio Grande do Sul estão gastando por volta de 2 mil reais por hectare, um valor bastante caro que se deve principalmente pelo alto custo dos insumos agropecuários. Além dos custos de produção envolvidos, outro aspecto negativo são as sementes de baixo vigor no mercado, assim como, a logística que atrapalha o transporte do grão, disse Vicente Roberto Barbiero, representante da Associação das Empresas Cerealistas do Brasil – ACEBRA.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Relato dos participantes sobre a conjuntura do trigo na safra 2015 e perspectivas de plantio e mercado para a safra 2016;

RS – Espaço para diversificação do trigo/ Alto custo de produção (aproximadamente 2.000 reais por hectare) / Área plantada de aproximadamente 800 mil hectares, assim como, menor utilização da tecnologia.

SC – Alto custo de produção (aproximadamente 2.500 reais por hectare) / Estimativa de queda na área plantada, algo em torno de 60 mil hectares.

PR – Decréscimo de 10% na área plantada/ Produção de 3,3 milhões de toneladas/ Qualidade



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

do trigo prejudicada pelas chuvas do final de 2015.

SP – Redução de 15% a 20% na produção de trigo, em virtude, do aumento de produção de milho/ Manutenção de estoques altos.

GO – Existem áreas disponíveis para serem utilizadas para produção / Trigo Sequeiro com boa qualidade

MG – Perda de semente / Aumento de Área Plantada / Produtividade em torno de 300 mil toneladas / Diminuição do custo do adubo. OBS: Existem lugares com potenciais de produção, porém, faltam buscas e pesquisas para identificar mais oportunidades de plantio.

Projeto de Monitoramento da Incidência de Micotoxinas no Trigo Brasileiro – Sérgio Roberto Dotto – EMBRAPA:

O representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Sérgio Roberto Dotto, relembrou que esse é um projeto que foi apresentado à câmara setorial em 2014, no qual a própria câmara se comprometeu em fazer o levantamento de Micotoxinas no trigo. Dotto disse que de um total de 446 amostras previstas, 205 foram recebidas pelo Laboratório de Qualidade Tecnológica de Grãos da Embrapa Trigo até o dia 02 de março deste ano. Dentre as já coletadas, 132 são do Paraná, 65 do Rio Grande do Sul, 5 Santa Catarina, 5 São Paulo e 1 Goiás (Os números coletados já estão sendo tabulados). As análises de qualidade (Alveografia e Farinografia) estão por conta dos recursos da EMBRAPA Trigo/RS. Dotto também pediu, por questões de legalidade, que a Câmara Setorial formulasse um pedido oficial à EMBRAPA solicitando os resultados das amostras. Ficou decidido que a Estatal enviará os resultados até o dia 15 de maio, com intuito de dar celeridade ao processo, e que os resultados sejam o quanto antes enviados à ANVISA.

Assuntos Gerais:

Residual de Agrotóxicos – Conrado Neto – ABITRIGO;

O representante da Associação Brasileira da Indústria do trigo - ABITRIGO, Conrado Neto, questionou o fato de a Instrução Normativa Nº25, que se refere aos resíduos de agrotóxicos no Brasil, permitirem como limite máximo apenas 108 ingredientes ativos, além de outros 10 que estão sem limite. Sendo que na União Europeia são permitidos 466 ingredientes, além de outros países da América do Sul também divergirem nesses números. Um dos primeiros passos seria criar uma padronização nível MERCOSUL. Conrado sugeriu que houvesse um trabalho de adequação dos números, para que a indústria da moagem pudesse ter a segurança para cumprir a legislação vigente.

Encaminhamento: Ficou decidido de alguns membros da câmara setorial, como também, possivelmente, algum representante da Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA/MAPA se reunirem com a área específica da ANVISA para discutirem o assunto em questão. Sua composição será: CNA, EMBRAPA, ABITRIGO, OCB e OCEPAR.

Agenda Estratégica – Hamilton Jardim – Consultor da Câmara;



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Ficou decidido que os membros ainda poderão contribuir com as sugestões para a Agenda Estratégica. Foi solicitado aos membros fazerem novamente uma análise, como também, se possível, novas propostas. As sugestões devem ser encaminhadas ao Coordenador da Equipe, Hamilton Jardim, impreterivelmente até o dia 30 de março de 2016.

Seguro Rural – Hamilton Jardim – Consultor da Câmara;

Hamilton Jardim solicitou que, em virtude da escassez de recurso para subvenção do seguro rural, o Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (PROAGRO) renovasse seu modelo antigo, porém, com seus valores inflacionários corrigidos. Atualmente, o Programa cobre 300 mil reais por CPF, valor bastante defasado. O PROAGRO garante a exoneração de obrigações financeiras relativas a operação de crédito rural de custeio, cuja liquidação seja dificultada pela ocorrência de fenômenos naturais, pragas e doenças que atinjam rebanhos e plantações. A intenção é que haja um seguro de qualidade, algo que não ocorre com o seguro agrícola vigente.

Encerramento: o Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezessete horas e cinco minutos, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------